

Em pauta, refugiados sírios e cuidados com a população idosa

Assunto:

TV CÂMARA



A imagem do pequeno menino sírio em uma praia da Turquia surpreendeu o mundo, revoltou bilhões de pessoas, tornando-se o símbolo de uma tragédia. Aylan Curdi, de três anos de idade, a mãe e o irmão morreram afogados ao tentar atravessar o Mediterrâneo em fuga da guerra civil na Síria. Em quase quatro anos, mais de duas mil pessoas também morreram na travessia. O conflito estará em foco no programa Câmara Debate desta semana, que vai ao ar nesta quinta-feira, às 18h. Já o Câmara Entrevista discutirá a situação do idoso em esfera mundial, no país e no município, apresentando políticas de cuidados para essa população. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, até dezembro, a população idosa vai ultrapassar o número de crianças com menos de 5 anos no mundo. No Brasil, em 2025, ela chegará a 32 milhões. O Câmara Entrevista estreia na próxima sexta (18/9), às 18h.

A crise no país começou em 2011, quando grupos rebeldes tentaram tomar o poder e entraram em confronto com forças de segurança do presidente Bashar Al-Assad. De lá para cá, foram mais de 240 mil mortos, 4 milhões de refugiados e ao menos 7,6 milhões de deslocados internos. O Brasil está na rota dessas pessoas que tentaram um futuro melhor e é o país que mais concedeu asilo a esses refugiados na América Latina. Já vieram para o Brasil mais de 2 mil pessoas de vários perfis, desde camponeses, até engenheiros e advogados, muitos com pós-graduação. A presidente Dilma Rousseff declarou que o Brasil está de braços abertos para acolher os refugiados e Belo Horizonte totaliza cerca de 200 sírios.

Na capital, a comunidade síria é acolhida principalmente pela Paróquia Sagrado Coração de Jesus, que congrega, desde 1925, os católicos árabes da capital. A paróquia mantém 16 apartamentos e uma casa de acolhida na região central, para receber os refugiados.

Foram convidados para o debate Luciana Diniz Durães, advogada doutoranda em Direito Internacional, Jorge Lasmar,

professor e chefe do Departamento de Relações Internacionais da Puc Minas, Pascal Peuzé, do Centro Zanmi e o vereador Márcio Almeida (PRP).

O Câmara Debate é reprisado domingo, segunda, quarta e sexta-feira, às 6h30, e sábado e terça-feira, às 18h.

Câmara Entrevista

Segundo o IBGE, hoje, no Brasil, existem mais de 22 milhões de idosos e a população com mais de 60 anos corresponde a, aproximadamente, 11% dos brasileiros. Em Belo Horizonte, vivem mais de 330 mil idosos. A exemplo do que acontece no país e em outras partes do mundo, a capital mineira vem testemunhando o envelhecimento progressivo da população, demandando ações que garantam a cidadania plena e os cuidados apropriados às pessoas idosas, especialmente as que têm autonomia comprometida.

Para debater o tema, a Câmara Municipal de Belo Horizonte vai realizar o Seminário "Políticas de cuidados para idosos?". De acordo com o autor do seminário, vereador Leonardo Mattos (PV), atuante na defesa dos idosos e pessoas com deficiência, o evento tem por objetivo aprofundar as discussões iniciadas na audiência pública realizada em agosto deste ano, para debater o atendimento do município aos idosos, mais especificamente àqueles considerados de média complexidade, ou seja, que, embora aptos em diferentes graus para a vida social e o desempenho de tarefas cotidianas, necessitam de assistência e acompanhamento constantes. Segundo Mattos, na ocasião, foi constatada a existência de uma lacuna no município em relação ao atendimento desses idosos de Belo Horizonte.

Presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Idoso e co-promotor do evento, o vereador Adriano Ventura (PT) destacou a necessidade de que o poder público se prepare para uma demanda cada vez maior de políticas e ações voltadas a esse público.

Foram convidados para discutir o assunto Ruth Myssior, professora do curso de Serviço Social da PUC Minas, especialista em gerontologia e coordenadora do projeto Universidade Aberta para Idosos, da PUC-Minas, Karla Giacomini, médica geriatra, pesquisadora e ex-presidente do Conselho Nacional do Idoso, e o vereador Ronaldo Gontijo (PPS).

O Câmara Entrevista tem reprises sábado, terça e quinta-feira, às 6h30, e domingo, segunda e quarta-feira, às 18h.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 16 Setembro, 2015 - 00:00
